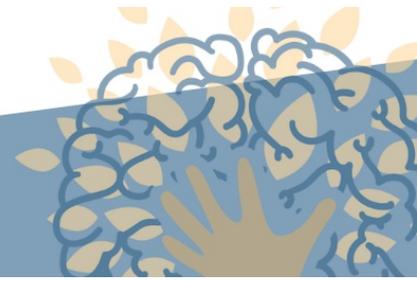




16 a 19 de Agosto de 2021

II CONEURO
CONGRESSO ONLINE
DE NEUROCIRURGIA

ISBN N°: 978-65-89908-52-4



TUMOR NEUROEPITELIAL DE BAIXO GRAU POLIMÓRFICO DOS JOVENS: UM RELATO DE CASO DO RARO TUMOR EPILEPTOGÊNICO

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 1ª edição, de 14/12/2020 a 18/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-22-8

PINTO; Emanuel Francisco de Carvalho¹, **PEREIRA; Rodrigo Baracuhy da Franca**², **SILVA; Beatriz Tortorella Barros da**³, **JÚNIOR; Erasmo Barros da Silva**⁴, **CAVALCANTI; Marcela Santos**⁵, **RAMINA; Ricardo**⁶

RESUMO

Introdução: Os tumores neuroepiteliais epileptogênicos de baixo grau (LGNT) são um grupo de tumores gliais e neurogliais encontrados em crianças e adultos jovens com epilepsia refratária que respondem muito bem ao tratamento cirúrgico. O tumor neuroepitelial de baixo grau polimórfico de jovens (PLNTY) é uma forma rara descrita em 2016 e ainda não incorporada à classificação atual da OMS para tumores do SNC. **Objetivos:** O presente trabalho descreve 3 casos de pacientes com diagnóstico histopatológico e imunohistoquímico confirmado como PLNTY, bem como os achados de imagem e cirurgia. **Materiais e método:** 3 pacientes adultos jovens com história de convulsões de difícil controle apresentavam na investigação por ressonância uma lesão única e indolente, sem edema ou efeito de massa. Os achados de videoeletroencefalograma confirmaram a topografia das crises. Todos os pacientes se submeteram a avaliação neuropsicológica no pré-operatório. A análise das peças foi realizada por histopatologia e imunohistoquímica. O tratamento indicado foi remoção microcirúrgica completa e não houve nenhuma complicação pós-operatória. **Resultados e Discussão:** Na microscopia, os três tumores exibiram aparência oligodendroglial com calcificação pesada, sem mitoses, proliferação microvascular ou necrose, direcionando o diagnóstico para lesões de grau I da OMS. Na imunohistoquímica, foram marcados por CD34 generalizada, o primeiro caso positivo para sinaptofisina e o segundo para marcadores GFAP e S100. Os três casos foram positivos para mutações BRAF e negativos para a co-deleção de IDH1 e 1p19q. No seguimento de 12 a 18 meses, os três pacientes tiveram remissão completa das crises (Escala de Engel Classe IA / Liga Internacional contra Epilepsia - Escala de Resultados ILAE Classe 1), com escala de desempenho de Karnofsky de 100% e redução da dosagem dos anticonvulsivantes. **Conclusão:** O PLNTY é um tumor epileptogênico em pacientes jovens, caracterizado por uma aparência semelhante aos oligodendrogliomas e à expressão de CD34, podendo representar uma entidade biológica distinta de LGNT na população jovem. É necessário incorporar novas técnicas de perfil molecular e imunohistoquímica para precisão diagnóstica.

PALAVRAS-CHAVE: Tumor neuroepitelial de baixo grau, Tumor glioneural, Oligodendroglioma

¹ Faculdade de Medicina Nova Esperança, emanuefcarvalho@gmail.com

² Faculdade de Medicina Nova Esperança,

³ Faculdade de Medicina Nova Esperança,

⁴ Instituto de Neurologia de Curitiba,

⁵ Instituto de Neurologia de Curitiba,

⁶ Instituto de Neurologia de Curitiba,

¹ Faculdade de Medicina Nova Esperança, emanuefdcarvalho@gmail.com
² Faculdade de Medicina Nova Esperança,
³ Faculdade de Medicina Nova Esperança,
⁴ Instituto de Neurologia de Curitiba,
⁵ Instituto de Neurologia de Curitiba,
⁶ Instituto de Neurologia de Curitiba,